



# Desempenho da Vale no 4T25

13 de fevereiro, 2026



“Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem as expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros, incluindo, sem limitação (i) expectativas para nível de emergência de barragens no slide 5; (ii) *guidance* de custo caixa C1 no slide 12; (iii) *guidance* de custo *all-in* nos slides 12 e 13; (iv) expectativa de volume de vendas em cobre equivalente no slide 9; (v) *guidance* de CAPEX para o longo prazo no slide 9; (vi) meta de dívida líquida expandida no slide 15.

Esses riscos e incertezas incluem fatores relacionados à nossa capacidade de executar nossos planos de produção e de obter as licenças ambientais aplicáveis.

Isto inclui riscos e incertezas relacionados aos seguintes fatores:

- (a) países onde operamos, especialmente Brasil, Canadá e Indonésia;
- (b) economia global;
- (c) mercado de capitais;
- (d) preços de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza;
- (e) concorrência global nos mercados em que a Vale opera;
- (f) estimativa de recursos minerais e reservas, a exploração das reservas minerais e recursos e o desenvolvimento de instalações de mineração, nossa capacidade de obter ou renovar licenças, a depreciação e exaustão das minas e reservas e recursos minerais.

Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos em “Estimativas e Projeções” e “Fatores de Risco” no relatório anual 20-F.”

# Disclaimer

**1.**  
**Comentários  
iniciais**

**2.**  
*Desempenho  
financeiro*

# Estratégia da Vale



## Nossa ambição

**Liderar a geração de valor na mineração de forma ética e sustentável**

## Nosso negócio



### Minério de ferro

Ser o maior produtor global de minério de ferro, liderando a descarbonização da siderurgia, com custo *all-in* competitivo, foco no cliente e portfólio adaptável



### Cobre

Acelerar crescimento dobrando produção



### Níquel

Focar na eficiência operacional



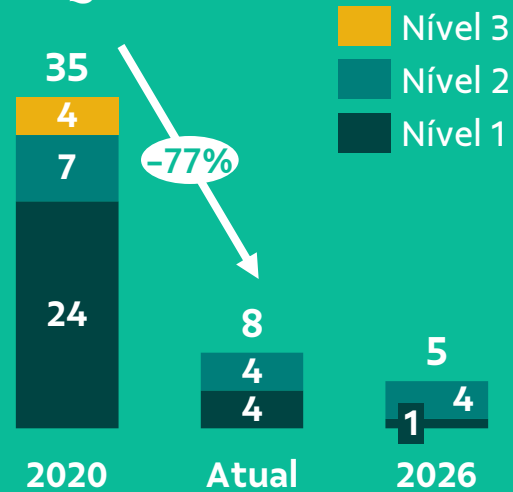
# Conectando o presente ao amanhã

# 2025: grandes entregas em todas as frentes

## Tornando-se um parceiro confiável

- ✓ Evolução da cultura de segurança
- ✓ Nenhuma barragem em nível 3 de emergência
- ✓ Progresso consistente nas reparações
- ✓ Melhora na percepção de riscos ESG

### Barragens em nível de emergência

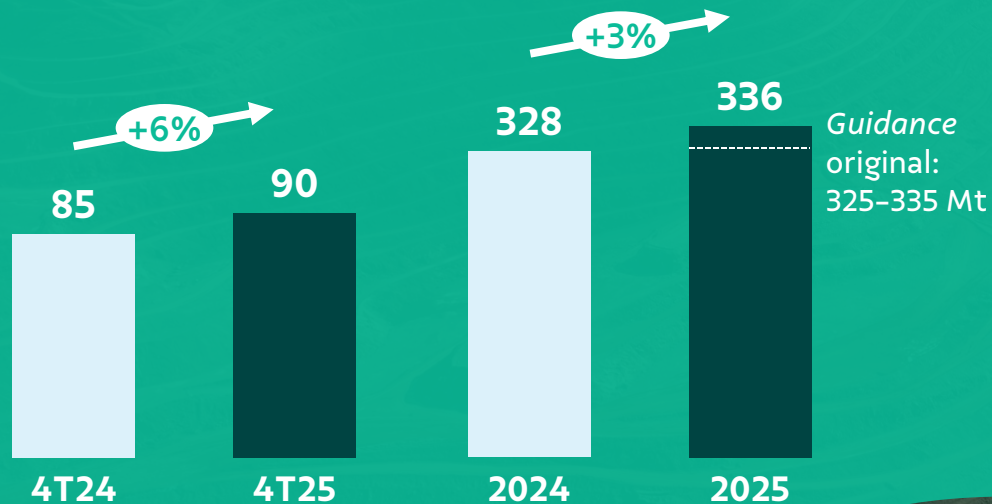


## Sólida performance e alocação de capital

- ✓ Todos os *guidances* cumpridos
- ✓ Redução de custos em todos os segmentos
- ✓ Avanço no Programa Novo Carajás
- ✓ Robusto retorno aos acionistas

# Minério de ferro: desempenho sólido impulsionado pela excelência operacional e projetos-chave

## Produção de minério de ferro<sup>1</sup> (Mt)



Maior produção da Vale desde 2018



Ramp-up dos projetos Vargem Grande e Capanema



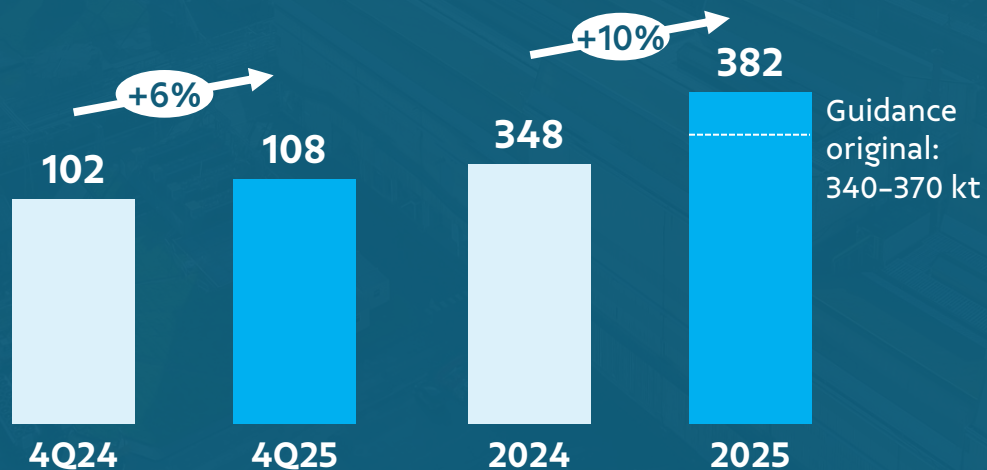
Avanço do Serra Sul +20 conforme o previsto para *start-up* no 2T26



Novo portfólio de produtos; lançamento do produto Mid-Grade Carajás

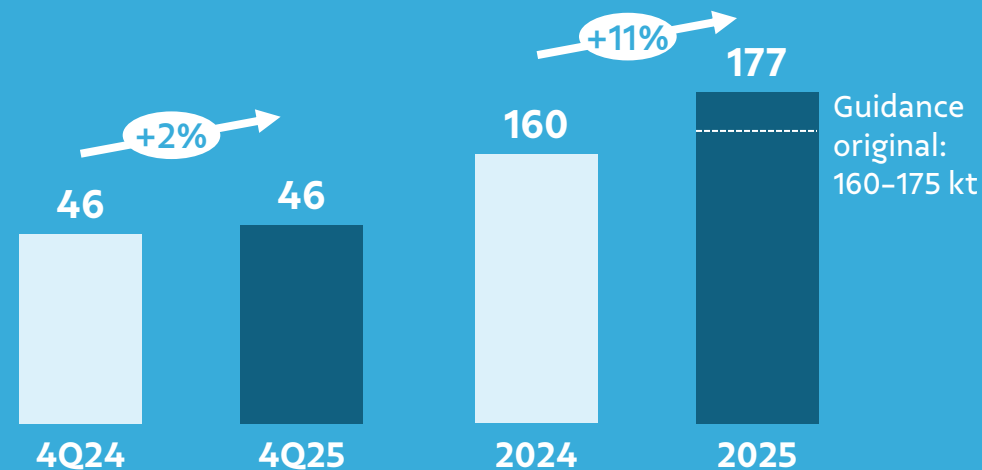
# Vale Metais Básicos: crescimento de produção em dois dígitos

## Produção de cobre (kt)



- Maior nível de produção desde 2018
- Recorde de produção em Salobo e desempenho consistente nos ativos polimetálicos

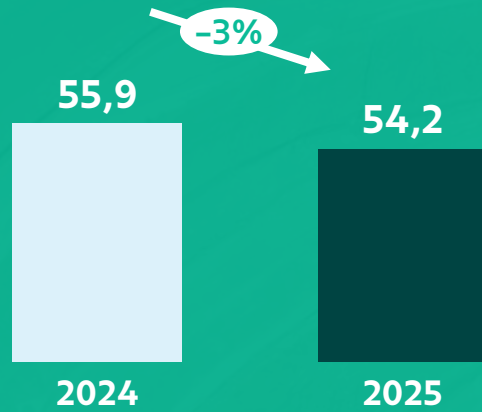
## Produção de níquel (kt)



- Maior nível de produção desde 2022
- Comissionamento bem-sucedido do 2º forno de Onça Puma e avanço do *ramp-up* da VBME

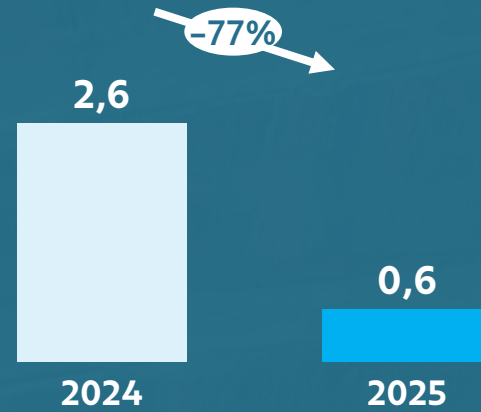
# Custos *all-in*: entregando melhorias em todos os segmentos

## Minério de ferro (US\$/t)



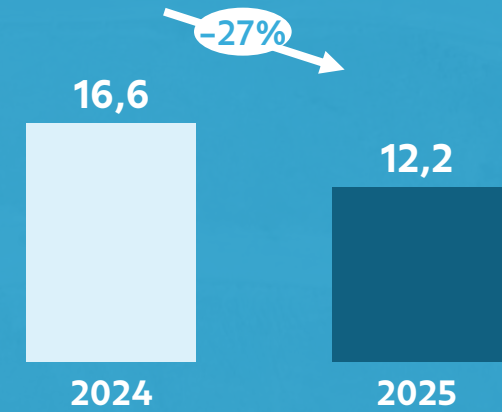
- Menor custo caixa C1<sup>1</sup>
- Ganhos da estratégia de afretamento de longo prazo

## Cobre (US\$ k/t)



- Preços mais altos do ouro
- Recorde de produção em Salobo

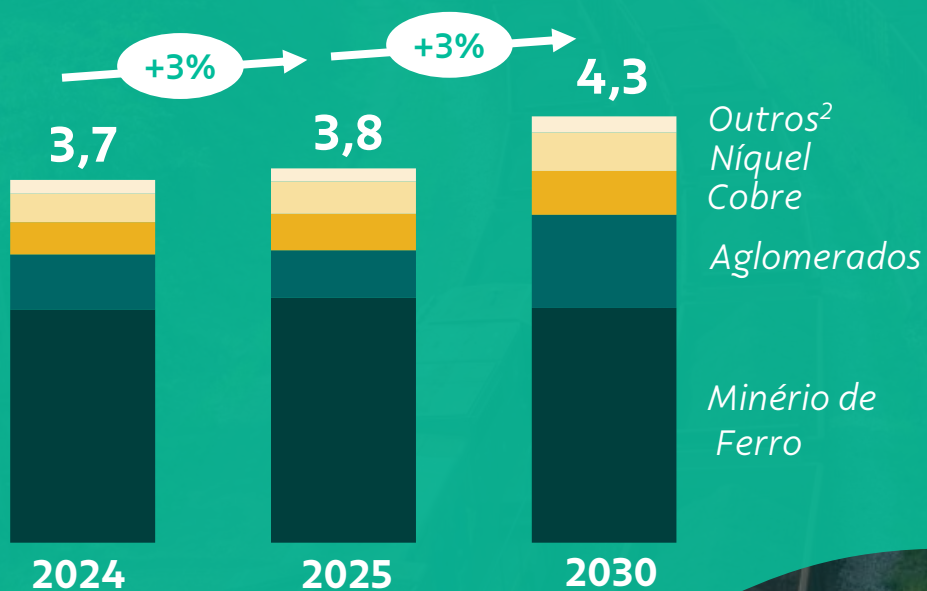
## Níquel (US\$ k/t)



- Maiores volumes e preços de subprodutos
- *Ramp-up* da VBME e do 2º forno de Onça Puma

# Alocação de capital: equilibrando crescimento, CAPEX disciplinado e retorno aos acionistas

## Volumes de vendas (Mt, Cu eq.)<sup>1</sup>



## Avanço do Programa Novo Carajás

Licença de instalação do projeto Bacaba concedida



## Otimização de CAPEX

Consistentemente abaixo do patamar de US\$ 6 bilhões no longo prazo



## Foco no retorno aos acionistas

US\$ 2,8 bi em dividendos anunciados em nov/2025

<sup>1</sup>Baseado no *guidance* da Vale e no consenso de longo prazo de preços dos analistas de mercado. Considerando \$85/t para minério de ferro (62% Fe), \$140/t para pelotas, \$10.200/t para cobre e \$17.400/t para níquel.

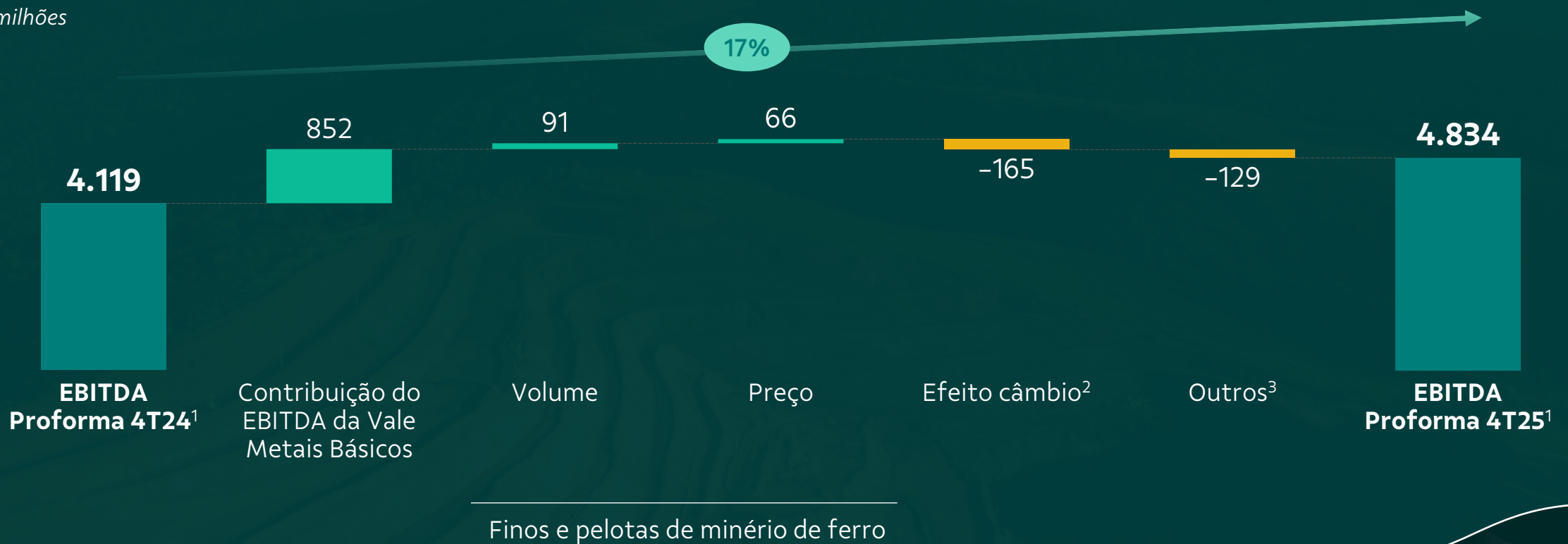
1.  
*Comentários  
iniciais*

2.  
*Desempenho  
financeiro*

# EBITDA: forte contribuição da VBM, apoiada pela excelência operacional e ambiente de preços

## EBITDA Proforma 4T25 vs. 4T24

US\$ milhões

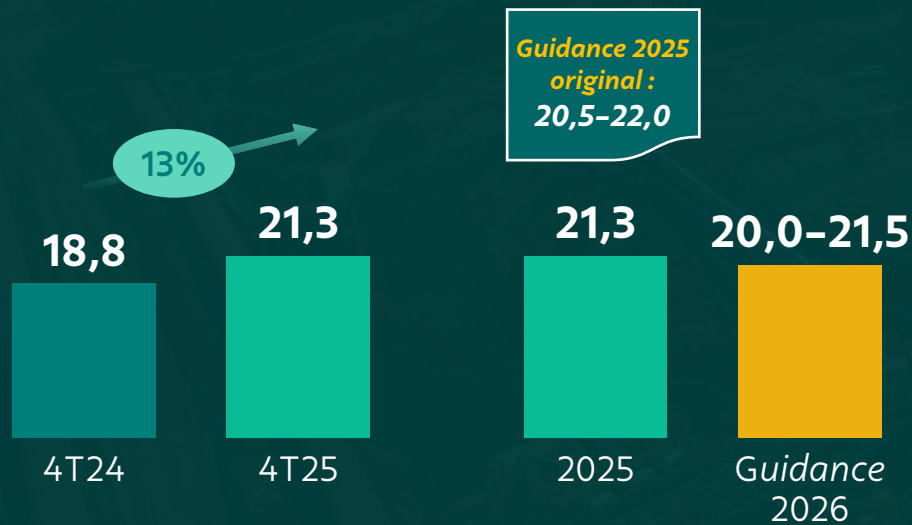


<sup>1</sup> Excluindo despesas de Brumadinho e itens não recorrentes. <sup>2</sup> Incluindo Soluções de Minério de Ferro e itens não alocados aos segmentos. Não inclui Vale Metais Básicos. <sup>3</sup> Incluindo EBITDA de Coligadas e JVs, despesas não alocadas em segmentos e outros efeitos.

# Custos minério de ferro: *guidances* entregues em 2025; melhoria contínua em 2026

## Custo caixa C1, ex-compras de terceiros

US\$/t

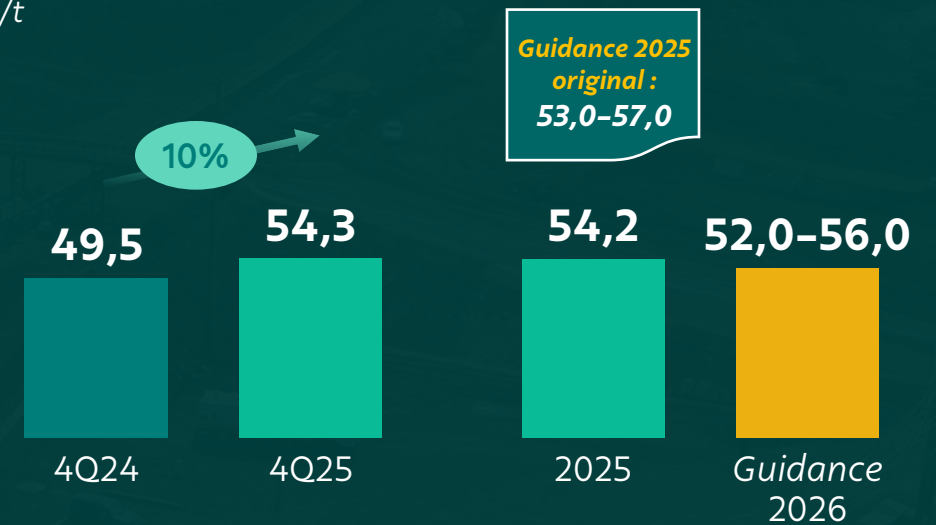


### Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Efeito câmbio (US\$ +1,0/t)
- Maiores atividades de manutenção programada (US\$ +0,9/t)
- Efeito *mix* na produção (US\$ +0,7/t)
- Efeito dos ganhos de eficiência no giro de estoques (US\$ -1,0/t)

## Custos *all-in* de minério de ferro e pelotas

US\$/t



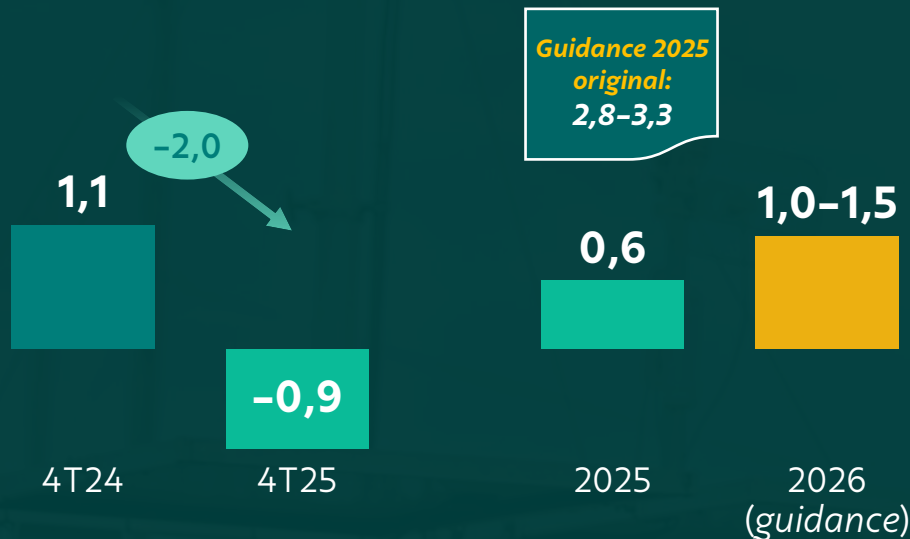
### Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Menores prêmios *all-in* (US\$ +3,8/t)
- Maior custo caixa C1, ex-compras de terceiros (US\$ +2,5/t)
- Menores custos de frete (US\$ -2,0/t)

# Custos da Vale Metais Básicos: maiores volumes, diluição de custos fixos e efeito positivo dos preços dos subprodutos

## Custos *all-in* do cobre

'000 US\$/t

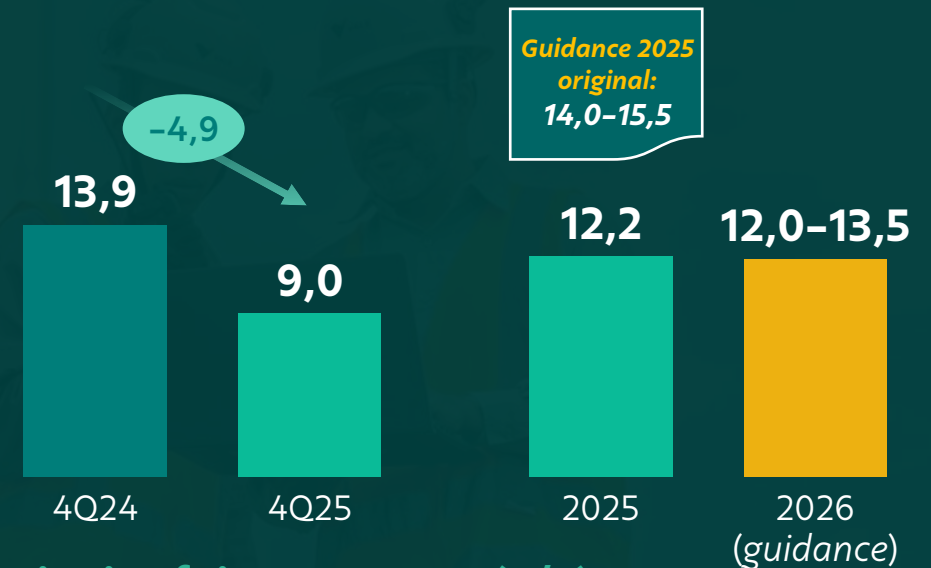


### Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Maiores receitas de subprodutos (US\$ -2,3 k/t)
- Maior CPV, principalmente devido efeito câmbio (US\$ +0,5 k/t)

## Custos *all-in* do níquel

'000 US\$/t



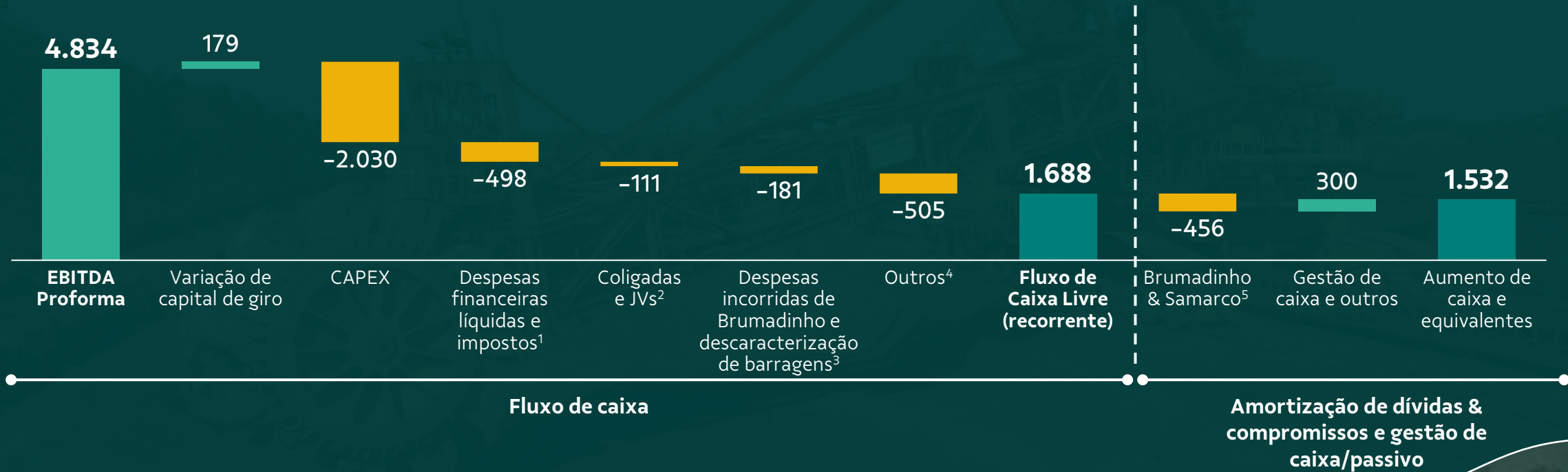
### Principais efeitos no 4T25 (a/a)

- Maiores receitas de subprodutos (US\$ -3,1k/t)
- Menor CPV, principalmente devido ao *ramp-up* de VBME (US\$ -1,4 k/t)

# FCL: EBITDA forte se traduzindo em geração de caixa robusta no trimestre

## Fluxo de Caixa Livre – 4T25

US\$ milhões

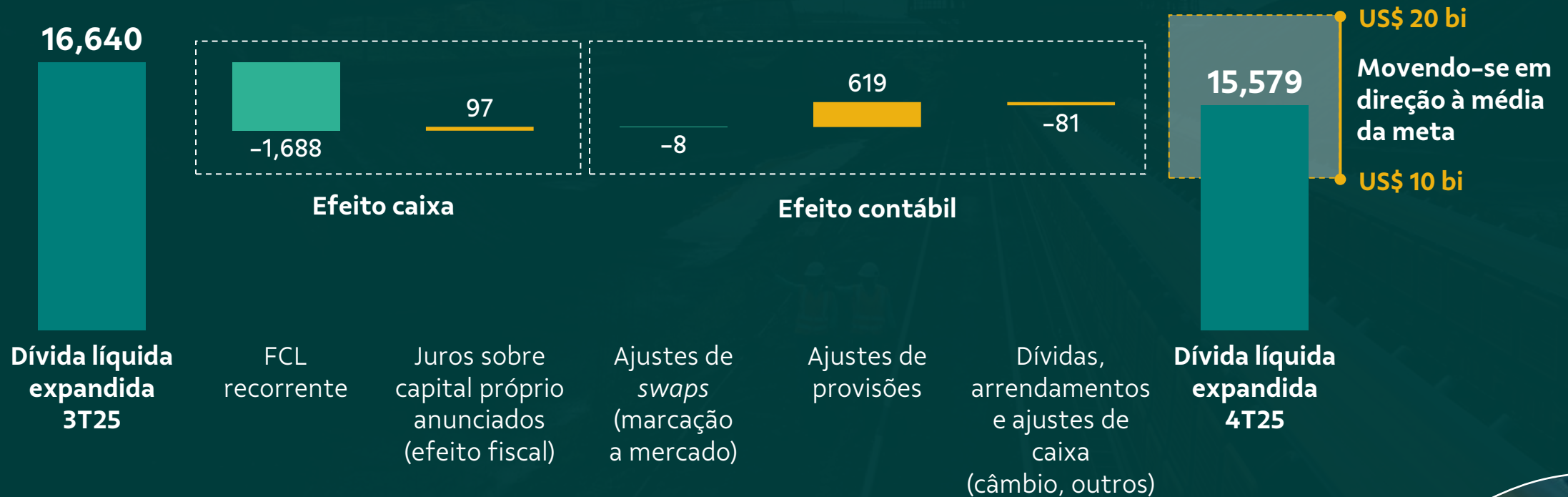


<sup>1</sup> Inclui impostos de renda e REFIS (US\$ -360 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -306 milhões), arrendamentos (US\$ -69 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 203 milhões), e outras receitas financeiras (US\$ 34 milhões). <sup>2</sup> Relacionado ao EBITDA de coligadas e *joint ventures* incluído no EBITDA proforma, líquido de dividendos recebidos. <sup>3</sup> Inclui despesas incorridas com Brumadinho (US\$ -75 milhões) e pagamentos com descaracterização de barragens (US\$ -106 milhões). <sup>4</sup> Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -159 milhões) e outros. <sup>5</sup> Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. <sup>6</sup> Inclui US\$ -23 milhões em pagamento de dívidas, US\$ 420 milhões em novos empréstimos e *bonds* e US\$ -97 milhões relacionados a impostos sobre juros sobre capital próprio.

# Dívida líquida expandida: tendência para centro do intervalo, sustentada por um sólido FCL

## Dívida líquida expandida

US\$ million



# Principais mensagens



## Segurança é o nosso valor central

*Alcançando os melhores indicadores da história da Vale*



## Cultura e estratégia sustentando a ambição

*Liderando a criação de valor na indústria de mineração*



## Foco na excelência operacional

*Continuar entregando desempenho consistente*



## Construindo o portfólio certo

*Avançando no programa Nova Carajás; aproveitando recursos únicos*



## Alocação disciplinada de capital

*Equilibrando CAPEX, crescimento e forte retorno aos acionistas*



Q&A